



PERFIL BIOQUÍMICO DE GATAS PARTURIENTES ATENDIDAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO PROF. IVON MACÊDO TABOSA – ESTUDO RETROSPECTIVO E PROSPECTIVO

Evlyn Beatriz Souza de Oliveira¹, Rosangela Maria Nunes da Silva ²

RESUMO

Objetivou-se estudar, através de estudo retrospectivo, o perfil bioquímico de gatas parturientes atendidas no Hospital Veterinário Universitário Prof. Ivon Macêdo Tabosa, entre os anos de 2015 a 2023; um estudo de caso prospectivo foi realizado no ano de 2024. A partir do levantamento, disponíveis nos prontuários do paciente, dados epidemiológicos (quantitativo de gatas parturientes, idade, peso, uso de antiprogestágenos, acesso a rua, dieta), total de diagnóstico e dados laboratoriais (hemograma e bioquímica sérica), foram inseridos em planilhas e realizadas as médias e desvios padrão para análise e descrição dos resultados. Atendeu-se 13.889 felinos, e avaliou-se 286 fichas de gatas em trabalho de parto, cuja média da idade foi 2,5 anos, inferior ao descrito na literatura, que relata serem os animais mais jovens predisponentes ao parto distócico. Foram submetidas ao uso de antiprogestágenos 119 fêmeas de um total de 82 partos distócico; o uso dessa medicação foi de 41,6%, relacionando este dado ao aumento de casos de gatas parturientes atendidas nos anos de 2016 a 2018. O diagnóstico foi classificado em parto distócico, fetos mortos e fetos macerados e causas multifatoriais podem ter acometido as fêmeas deste estudo. As médias das variáveis hematológicas e bioquímicas (creatinina, albumina) permitiram inferir que a apresentação clínica do parto distócico nas gatas não influenciou nos valores referenciais normais da espécie. A cesária foi o procedimento cirúrgico realizado com êxito no estudo prospectivo. Conclui-se que, no estudo, o hemograma e o perfil bioquímico não apresentam alterações durante o período parturiente das gatas.

Palavras-chave: Antiprogestágenos, Parto distócico, Albumina

¹Aluna de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: evlyn.beatriz@estudante.ufcg.edu.br

²Professora, Doutora, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rosangela@cstr.ufcg.edu.br



THE BIOCHEMICAL PROFILE OF BIRTHING CATS TREATED AT THE UNIVERSITY VETERINARY HOSPITAL PROF. IVON MACÊDO TABOSA – RETROSPECTIVE AND PROSPECTIVE STUDY

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze, through a retrospective study, the biochemical profile of parturient cats treated at the Veterinary University Hospital Prof. Ivon Macêdo Tabosa from 2015 to 2023; a prospective case study was conducted in 2024. Data were collected from patient records, including epidemiological information (number of parturient cats, age, weight, use of anti-progestogens, outdoor access, diet), total diagnoses, and laboratory data (complete blood count and serum biochemistry). These data were organized into spreadsheets, and means and standard deviations were calculated for analysis and description of the results. A total of 13,889 felines were treated, and 286 records of cats in labor were evaluated, with an average age of 2.5 years, which is lower than reported in the literature, where younger animals are described as more prone to dystocia. A total of 119 females were subjected to anti-progestogen treatment out of 82 dystocia cases; the use of this medication was 41.6%, which correlates with the increased number of parturient cats treated from 2016 to 2018. Diagnoses were classified as dystocia, stillborn fetuses, and macerated fetuses, with multifactorial causes potentially affecting the females in this study. The means of hematological and biochemical variables (creatinine, albumin) indicated that the clinical presentation of dystocia in cats did not influence the normal reference values for the species. Cesarean section was successfully performed in the prospective study. It is concluded that, in this study, the complete blood count and biochemical profile showed no alterations during the parturient period of the cats.

Keywords: Antiprogestogens, Dystocia, Albumin